

PROGRAMA TUTORIAL VOLUNTÁRIO INTEGRADO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO – AN ENGLISH EXPERIENCE

**LAÍS APARECIDA MACIEL¹; ; AMANDA BLEGGI²; ANELISE ALVES³; MÁRCIA
MORALES KLEE⁴; MAXIMILIANO SÉRGIO CENCI⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – laisriapmaciel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – amandableggi@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – anelise.alv@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marciaklee@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – cencims@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A complexidade de um mundo globalizado e interconectado demanda cada vez mais não só profissionais, como pessoas capacitadas e conscientes acerca dos processos universais que as afetam. Atentando-se para esta necessidade, o Governo Federal lançou por intermédio da CAPES (órgão do Ministério da Educação) o Programa Institucional de Internacionalização (Print) que “apoia a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos das instituições selecionadas nas áreas do conhecimento por elas escolhidas”, estimulando assim o “avanço institucional na internacionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras”(CCS/CAPES, 2017).

O programa Tutorial Integrado Voluntário para Internacionalização que teve sua primeira edição em 2018, emergiu como demanda fruto do Plano Estratégico de Internacionalização da UFPel, plano este que identifica e traça metas para solucionar problemas de internacionalização enfrentados pela nossa universidade. Objetivando disseminar a importância de “ser internacional” para os membros da instituição e aproximar a rica e diversa comunidade de alunos da UFPel (estrangeiros e locais), este projeto visa a discussão de temas de internacionalização por parte dos discentes interessados, de forma voluntária, a fim de que adquiram competências para trabalhar com essas temáticas visando o desenvolvimento pessoal, de ensino e institucional.

Quando se reflete sobre internacionalização em um contexto latinoamericano, geralmente a primeira questão que surge (ou nos intriga) é a língua, seja como barreira a ser superada para acessar e adquirir conhecimentos, seja como ferramenta para alcançar esses propósitos pessoais e globais. Pensando nisso, além do método de resolução de problemas através de trocas interdisciplinares dos saberes, *Problem-Based Learning* (PBL), nesta edição introduziu-se uma língua estrangeira como meio de instrução e aprendizado. Os debates que antes eram realizados em português agora são executados em língua inglesa, de modo a aprimorar a pronúncia do idioma pelos estudantes, fornecendo um espaço para a prática do mesmo.

Estas abordagens e métodos são considerados importantes e eficazes por diversos autores renomados no campo da internacionalização do ensino superior, como Hans De Wit, Christiane Dalton-Puffer e Betty Leask, sendo esta última teórica basilar para a compreensão de como se pode internacionalizar currículos através da metodologia PBL, quais os desafios, as estratégias e as metas pretendidas em relação aos estudos e à prática (LUNA, 2015).

Este resumo pretende elucidar o leitor e a leitora acerca do desenvolvimento do programa, perpassando sua metodologia e métodos empregados, apresentando os resultados, progressos e dificuldades encontradas durante as sessões pós inserção do inglês nos debates sobre internacionalização realizados pelo grupo até o momento.

2. METODOLOGIA

Inicialmente fez-se necessário pesquisar sobre os principais temas de internacionalização do ensino superior e suas aplicações, bem como realizar uma leitura crítica do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel, analisando quais os pontos que ainda necessitam de discussão e que estão passíveis de aplicação e/ou aprimoramento. Da mesma forma que na edição anterior do projeto, foram selecionados dez alunos de diversas unidades acadêmicas da universidade por meio de um edital, sendo seis os presentes e ativos nos encontros semanais.

Com a utilização do PBL (*Problem-Based Learning*), metodologia baseada na discussão e resolução de problemas em grupo, os estudantes são estimulados a aprimorar suas habilidades proativas e de trabalho em equipe, uma vez que a melhor resposta para o problema apresentado pela tutora deve surgir do debate realizado pelos estudantes. Esta abordagem pressupõe, então, a formulação de um problema multidisciplinar de internacionalização que é apresentado pela tutora. Os problemas são expostos em sessões de debate onde são discutidos. Ao final das discussões são formuladas propostas de resolução baseadas no levantamento de informações adquiridas durante as sessões, sendo expressa em um Plano de Ação para colocar em prática o que foi discutido.

Nesta edição, diferente da anterior, introduziu-se a discussão em outro idioma, o inglês (escolhido pelos participantes), para que o projeto abrigasse também um espaço de conversação e prática de uma segunda língua. Espaço este que, segundo os relatos obtidos de uma conversa com os discentes, é escasso dentro da realidade dos cursos da nossa academia. Este método de aquisição de conhecimento e instrução se apoia no termo “guarda-chuva” CLIL (*Content and Language Integrated Learning*) que é definido como uma abordagem bifocal onde uma língua adicional é utilizada para o ensino e aprendizagem de conteúdo e desta própria língua (BAUMVOL, 2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros realizados até o momento mostram que os alunos estão interessados na resolução dos problemas de internacionalização da universidade bem como consideram a prática em temas internacionais crucial para sua formação acadêmica e para melhores e mais possibilidades no mercado de trabalho futuramente.

Os alunos envolvidos já começaram a levar as discussões sobre internacionalização de currículo para seus respectivos colegiados, centros e diretórios acadêmicos, mostrando que mais um dos objetivos, que seria justamente atingir cada vez mais envolvidos no processo de internacionalização da universidade como um todo, está sendo atingido aos poucos.

O grupo atual ainda pretende levar as resoluções encontradas acerca da internacionalização dos currículos (entendido pelo Plano Estratégico de

Internacionalização da UFPel como ponto primordial para uma internacionalização de fato) para a reitoria e pró-reitorias competentes, para que todos estejam cientes e realmente envolvidos neste processo que é benéfico para todas as partes e categorias da instituição. Conforme LEASK (2015), LUNA (2015) aponta a internacionalização do currículo como protetora e responsável pelo “tratamento ético de dilemas da globalização, uma vez que desenvolve no estudante um perfil profissiográfico de engajado com a sua comunidade local e com a global, por meio de uma pedagogia crítica” (que pode ser impulsionado pela metodologia do PBL), o que acaba se traduzindo em “pensar local e agir globalmente” (LUNA, 2015)”.

Quanto à prática do inglês, nota-se um aumento significativo de vocabulário dos acadêmicos. Além disso os encontros criaram um espaço seguro para expressar algumas incertezas acerca do idioma estrangeiro, transformando o “errar” não só em permitido, como em algo construtivo. Mesmo sem o domínio fluente da língua, os alunos tentam ao máximo discutir em inglês, o que acaba traduzindo a vontade de se ter um espaço para conversação. Notadamente em certo ponto da discussão, quando é necessário um maior aprofundamento no debate do tema e o nível da língua estrangeira começa a se mostrar limitante para o progresso, prefere-se manter o foco na qualidade da resolução do problema, retornando para a discussão em português quando preciso.

4. CONCLUSÕES

O Programa Tutorial Voluntário Integrado para Internacionalização vem trazendo durante sua execução contribuições significativas não só para os participantes, como para os Programas de graduação destes alunos, para os alunos estrangeiros e para a instituição de forma geral.

Criando um espaço onde os alunos podem praticar seus conhecimentos em inglês ao mesmo tempo em que solucionam, em grupo e por meio de debates, problemas já identificados pelo Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel, o projeto cumpre seu objetivo de internacionalizar não só currículos, mas indivíduos, formando cidadãos globais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMVOL, Laura Knijnik. **O uso do inglês como meio de instrução no contexto do ensino superior brasileiro: percepções de docentes.** PPGL, PUCRS. Anais do IX Colóquio de Linguística, Literatura e Escrita Criativa. Porto Alegre, RS, out. 2016. Online. Acessado em 30 ago. 2019. Disponível em: <http://editora.pucrs.br/anais/coloquio-de-linguistica-literatura-e-escrita-criativa/2016/#!/trabalhos>.

CCS/CAPES. **CAPES publica alterações no edital do Print.** Brasília, 20 mar. 2019. Acessado em 14 de set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/9390-capes-publica-alteracoes-no-edital-do-print>.

COSTA, Alberto. **Internacionalização do ensino superior: a teoria e a prática.** Revista Ensino Superior, 07 mai. 2019. Internacionalização. Acessado em 30 ago. 2019. Online. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/internacionalizacao-do-ensino-superior-a-teoria-e-a-pratica/>.

DALTON-PUFFER, Christiane. **Discourse in Content and Language Integrated Learning (CLIL) Classrooms.** Language Learning & Language Teaching, issn 1569-9471; v. 20, John Benjamins Publishing Co., 2007.

DE WIT, Hans. **Internationalization of Higher Education in Latin America: The International Dimension.** Washington: World Bank, 2005.

LEASK, B. **Internationalization of the Curriculum.** London and New York: Routledge, 2015.

LUNA, Jose Marcelo Freitas de. **Resenhas: LEASK, Betty. Internationalization of the Curriculum.** Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , v. 21, n. 67, p. 1061-1064, dez. 2016. Acessado em 30 ago. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782016000401061&lng=pt&nrm=iso.

UFPEL. **Planejamento estratégico de Internacionalização da Universidade Federal de Pelotas.** Coordenação de Relações Internacionais, Pelotas, jul. 2018. Sobre. Acessado em 28 ago. 2019. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crinter/coordenacao-de-relacoes-internacionais/>.